



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - COMUM
Criado pela Lei N. 3126/2010 | Gestão 2018 - 2020
Vinculado à Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão social

Ata nº 06/2019 - COMUM - Reunião Ordinária - Às dezesseis horas do dia doze de junho de dois mil e dezenove, reuniram-se na Casa dos Conselhos, situada na rua 1822, nº 1510, Centro de Balneário Camboriú – SC, em reunião ordinária, os(as) seguintes **conselheiros(as), do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMUM**: Jeruza Marttini (Titular/NAM); Aldanice Martins Dudek (Suplente/SDIS-Gestão); Ketlin da Rosa Talevi (Titular/Secretaria de Articulação); Huanita Radke (Titular/Conselho Tutelar); Patrícia Castellem Strebe (Titular/Biblioteca Comunitária Bem Viver); Mariene de Sena Silva (Titular/CAAP) e Fabiana Lehmkuhl (Titular/Tecendo Direitos). **Justificou sua ausência**: Mauria Dalmas da Silva (Suplente/Fundação Cultural - Férias). **Outros(as) representantes**: Graziela Ecco (Casa das Anas) e Kelli Siprecigo (Casa das Anas). Pauta do dia: 1. Aprovação das atas anteriores, abril e maio; 2. Reestruturação da Mesa Diretora; 3. Orientações Conferência; 4. Feedback reunião GE Abraço Mulher; 5. Comissões e GTs; 6. Apresentação Casa das Anas. Presidente dá início à reunião. Conselheira Huanita fala sobre o **evento Bairro Vive**, que acontecerá no dia sete de julho, o dia todo, no Bairro dos Municípios, na Praça da Integração, no qual terá música, teatro, roda de conversa e informa que Mauria está na organização. Na sequência é passada a palavra à representante Kelli, a qual se apresenta como Assistente Social da **Casa das Anas** e explica que a Casa das Anas é um abrigo para mulheres e seus dependentes, vítimas de violência doméstica, visando garantir a integridade física e emocional num processo de reorganização de suas vidas, resgatando sua autoestima, conforme os direitos das mulheres vítimas de violência. Fala das mudanças do layout da casa. Fala da ONG Vidas Recicladas, de Santos, e do projeto da Casa das Anas mas voltado para pessoas em situação de rua, desenvolvendo algumas ações. Fala sobre o histórico da Casa das Anas e informa a quantidade de vagas desde o início até chegarem nas vinte vagas, com atendimento de crianças e adolescentes até dezessete anos. Informa que o equipamento é estruturado a fim de assegurar às mulheres as condições para o exercício efetivo dos direitos à vida, segurança, saúde, alimentação, educação, cultura, moradia, acesso à justiça, conforme a Lei Maria da Penha. Fala que o trabalho realizado com as vítimas envolve medidas de proteção, cuidado, empoderamento e autonomia. Logo, fala a respeito do fluxo da Casa das Anas: Delegacia, CREAS e CRAS procuram o Programa Abraço e o Abraço direciona à Casa das Anas. Explica que gostariam de poder levá-las passear todo mês mas que dependem de parcerias, sendo que já conseguiram ir para Unipraias, Cristo Luz, Barco Pirata e no Circo também. No que diz respeito ao incentivo em Educação e Saúde, tem parceria com a escola de Taekwondo, sendo cedidas essas vagas para as crianças da casa e também é desenvolvido um trabalho de Saúde em relação à alimentação. Respondendo aos questionamentos das conselheiras é informado que as mulheres podem ficar por um período de até seis meses, podendo ser ampliado. Conselheiras esclarecem que, pela Lei Maria da Penha, deve ser dada prioridade às mulheres vítimas de violência, sendo sugerido encaminhamento ao Prefeito para ter essa prioridade na Rede de Atendimento. Kelli informa que com a Saúde não há problema no sentido da prioridade, mas o problema é com a Educação. É deliberado, enquanto conselho, reforçar isso, apontando que devem ser cumpridas as determinações da Legislação, considerando que criança de abrigo é prioridade. O conselho delibera pela realização de



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - COMUM

Criado pela Lei N. 3126/2010 | Gestão 2018 - 2020

Vinculado à Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão social

reunião com a Secretária da Saúde, Secretária de Educação, Programa Abraço, e Casa das Anas. Kelli fala da dificuldade nos casos em que não conseguem vaga na creche, motivo pelo qual a mãe não pode trabalhar e é citado um caso específico referente a uma família estrangeira, para o qual as conselheiras falam na Lei de Migração. **Encaminhamento:** Marcar reunião na Casa das Anas, com a Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, Programa Abraço Mulher, Conselho Tutelar e Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMUM. É esclarecido que deverá ser solicitada a presença da Secretária ou alguém com poder de decisão. Conselheiras informam que os municípios deverão se adaptar às determinações da Lei Maria da Penha, sendo falado também sobre o tratamento que deverá ser dado nos casos sigilosos. Representantes da Casa das Anas falam sobre a segurança, sendo que hoje contam com Orsegups e estão solicitando a volta da Guarda Municipal. É esclarecido que a Guarda Patrimonial não pode ficar no local e que pode sim ser solicitado que a Polícia faça rondas, passando várias vezes por dia no local. Também é falado a respeito do sigilo no que diz respeito à localização da Casa das Anas. Presidente Mariene fala a respeito da **reunião do Colegiado de Presidentes** que foi realizada neste dia, para falar sobre a mudança da Diretoria da Casa dos Conselhos e traz um feedback dessa reunião que, conforme foi colocado na mesma, o que motivou a convocação no grupo dos Presidentes foi a imposição de datas e horários pela Diretora da Casa dos Conselhos no grupo das questões administrativas do Colegiado no qual também tem integrantes desta casa, sendo que os Presidentes alegavam ter autonomia para marcar suas reuniões e comunicar as datas. Presidente Mariene explica que ela esteve ausente um tempo por problemas de doença e que é complicado falar sobre essa situação, pois além de Presidente faz parte da Casa dos Conselhos, e que soube de algumas reclamações e da deliberação da elaboração de um documento, abaixo assinado, com a justificativa dos presidentes, pela qual são contra a mudança de gestão, e pedindo a volta da Ketlin a qual fez parte da reestruturação de todos os conselhos. Esclarece que passa isso para as conselheiras para ciência e como estagiária não tem nada a reclamar mas como Presidente tem a obrigação de informar. Logo, abre um espaço para as colocações das conselheiras. De um modo geral conselheiras acreditam que a mudança poderia ter sido feita gradativamente e alegam que não conhecem a pessoa da nova Diretora, pelo qual não podem falar nada a respeito, mas elogiam o trabalho desenvolvido anteriormente e acreditam que teria sido necessário um tempo de transição ao invés de uma saída repentina. Após, passa-se ao ponto da pauta referente à **Reestruturação da Mesa Diretora**. Presidente informa que precisa ser eleita uma Vice-presidente e uma Segunda Secretária, as quais deverão ser governamentais. Conselheiros governamentais presentes falam na impossibilidade de assumir, conseqüentemente é sugerido aguardar a próxima reunião para deliberar a respeito da nomeação de representantes não governamentais para esses cargos. É sugerido o nome da representante Natalli. É deliberado chamar a reunião extraordinária para eleição. Após, é falado do atendimento do Hospital Ruth Cardoso, pontos positivos e negativos e das dificuldades enfrentadas pela superlotação. No que diz respeito à Conferência, Presidente fala que entrou em contato com a Coordenadoria Estadual e que o documento norteador com os eixos para a Conferência ainda não foi encaminhado, mas que a convocação já foi feita no



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - COMUM
Criado pela Lei N. 3126/2010 | Gestão 2018 - 2020
Vinculado à Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão social

final do ano passado, e mesmo que não venham receber os eixos, a Conferência será realizada conforme já tinham decidido. É sugerida apresentação do Programa Abraço na Conferência. Presidente fala para ir vendo local para realização da mesma. É sugerido falar com Avantis ou Univali, por considerar que na Câmara de Vereadores não tem as salas necessárias para a formação dos grupos para analisarem os eixos. Acrescenta que nessa Conferência já vai ter o fórum das entidades para eleição das novas representações não governamentais. É deliberado que, se for uma conferência oficial, conforme eixos norteadores do Estado, será realizada separadamente do fórum das entidades. É deliberado que as questões referentes aos outros itens serão apresentadas na próxima reunião, por considerar a falta de quórum. Encaminhamento: A data da reunião extraordinária será colocada no grupo de whatsapp. Sem mais a ser tratado, é dada por encerrada a reunião e eu, Liliana Raquel Noto Inacio, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos, lavro a seguinte ata que, após lida e aprovada, será assinada pela Presidente e pelas conselheiras presentes, para que surta os efeitos legais.

Katharine *Mouvie* *Kelly Spruice*
Deusolva
Rehmke
Franci
Patricia